

GUIA COMPLETO DE COMO ESCOLHER

QUAL CURSO

— FAZER NA FACULDADE —





Chegou o momento de decidir qual curso fazer na faculdade, e você não tem ideia de como escolher? Está tudo bem, estamos aqui para te ajudar!

Possivelmente, o momento de escolher qual faculdade fazer, e automaticamente qual carreira seguir, é um dos mais estressantes e importantes da vida adulta.

E se escolher um curso que não tem nada a ver com você? Ou um que não vai dar o futuro que você gostaria? Ou, ainda, se você escolher um que você vai se arrepender depois?

Essas são dúvidas válidas e que podem tirar o sono. Por isso, nós montamos este guia!

Para ajudar você a tirar todas essas dúvidas do caminho, descrevemos um passo a passo para te guiar nessa difícil escolha que é o curso superior.

Aqui, você vai encontrar tudo o que precisa saber antes, durante e depois de escolher qual curso fazer na faculdade.

**ENTÃO, PREPARE-SE
PARA ESTA JORNADA**

RESPIRE FUNDO

E VAMOS LÁ!



SUMÁRIO

1

O que você precisa saber ANTES de escolher seu curso? 4

1.1 O que motiva você? 5

1.2 Quais são os seus interesses? E do que você não gosta? 6

1.3 Quais são as suas habilidades? 7

1.4 Quais são os seus valores? 8

2

Faça testes! 9

3

Como escolher o melhor curso para a faculdade? 10

3.1 Você sabe quais opções de graduação existem? 11

3.2 O que você se imagina fazendo? 12

3.3 Como é o trabalho em si? 13

4

Faça testes! 14

5

**E se você se identificar com mais de uma opção?
Ou nenhuma opção? 15**

5.1 Pode ser que você seja multipotencialidade 16

5.2 Pode ser que você precise de um olhar externo 17

6

O que fazer DEPOIS de escolher o seu curso? 18

6.1 Qual a modalidade do curso que você quer fazer? 19

6.2 Qual é a grade curricular do curso? 20

6.3 Quem serão seus professores? 21

6.4 O que a instituição de ensino oferece? 22

6.5 A instituição é reconhecida pelo MEC? 23

6.6 Quem recomenda a instituição? 24

7

E então... Conseguiu escolher seu curso? 25



“ O QUE VOCÊ PRECISA SABER ANTES DE ESCOLHER SEU CURSO? ”

Nossa primeira parada não é a lista de cursos superiores que estão disponíveis no Brasil. Ainda está um pouco cedo no processo para isso.

Antes de escolher um curso, você precisa de **autoconhecimento**.

Pode parecer meio chato, mas podemos afirmar que é essa etapa que vai garantir que a sua escolha seja a mais acertada.

Isso porque, quando você se conhece bem, consegue identificar o que quer e onde quer chegar.

Por isso, a nossa primeira parada vai ser descobrir quem você é, o que é uma motivação para você, do que gosta, no que é bom e como usar essas informações para escolher uma faculdade.

Prepare-se para a autorreflexão!

1 O QUE MOTIVA VOCÊ?

A primeira etapa desse processo é descobrir o que é motivação para você.

A motivação é uma força que existe dentro de nós, um impulso movido a um combustível particular de cada um. É ela quem nos coloca em movimento e nos dá vontade de continuar com uma tarefa ou atividade. É dela que tiramos forças para fazer algo acontecer.

E, como dissemos acima, a motivação de um não é igual à motivação de outro.

Por isso, para escolher bem o seu curso de graduação e a sua futura carreira, é essencial saber qual é a sua motivação, o seu combustível.

Isso porque profissões diferentes pedem por motivações diferentes.

E se você não levar esse fator em conta na hora de escolher seu curso, pode acabar optando por uma profissão que não motiva do jeito que você precisa.

Por exemplo, se você é uma pessoa que gosta de rotina, um dia a dia imprevisível não é o que vai manter você motivado. E se você gosta de fazer algo diferente todo dia, uma profissão cheia de rigidez talvez frustrate você mais rápido.



2

QUAIS SÃO OS SEUS INTERESSES? E DO QUE VOCÊ NÃO GOSTA?

Para escolher seu curso na faculdade, tão importante quanto saber a sua motivação, é ter clareza quanto aos seus interesses e ao que você não gosta.

Essa etapa é bastante simples. Você vai apenas precisar fazer duas listas.

Na primeira delas, você lista tudo aquilo que você gosta. Entra aqui todo tipo de coisa, desde atividades e conceitos até entretenimento.

Por exemplo, você pode listar: fazer vídeos para a internet, cinema e ler livros.

Já a segunda lista segue o mesmo padrão, mas você deve escrever o que não gosta. Pode ser algo como: acordar cedo, comer brócolis e falar sobre investimentos.

É importante que essas duas listas sejam honestas, elas serão importantes mais tarde.



3

QUAIS SÃO AS SUAS HABILIDADES

Essa etapa também pede que você liste coisas, mas ela pode ser um pouco mais desafiadora. Isso porque envolve listar todas as suas habilidades, desde as técnicas até as comportamentais.

As habilidades são aquilo que você sabe fazer e como você se desenvolve pessoalmente.

Cortar grama é uma habilidade técnica, e trabalhar bem em grupo é uma habilidade comportamental, por exemplo. E por que isso importa para escolher uma faculdade?

Importa porque essa listagem pode influenciar na facilidade que você tem com determinadas profissões e não com outras.

Por exemplo, se você sabe cozinhar, terá mais facilidade com uma faculdade de gastronomia do que uma pessoa que nunca cozinhou na vida. E se você sempre foi um bom líder, talvez se dê bem optando por um curso de gestão, por exemplo.

Para chegar na listagem de habilidades, o procedimento é o mesmo da listagem de interesses.

Primeiro, coloque no papel tudo o que você sabe fazer. Depois, acrescente à lista as habilidades comportamentais que você possui.



4 QUAIS SÃO OS SEUS VALORES?

Por fim, algo que também é importante na hora de escolher um curso de graduação é saber quais são os seus valores pessoais.

Os valores pessoais são um conjunto de crenças e práticas que guiam os seus atos.

Ou seja, eles são os ideais que você tem como essenciais para a sua vida, uma espécie de pilares de importância que você já tem, mas que nem sempre tem consciência.

Por exemplo, se você é uma pessoa que sempre tenta encontrar um jeito diferente de fazer alguma coisa, pode ser que a criatividade e a inovação sejam valores importantes para você.

E dependendo das suas respostas para os outros itens, um curso interessante de se considerar poderia ser Publicidade e Propaganda, que também tem esses valores como pilares.



FAÇA TESTES!

Aposto que as perguntas e as considerações da seção acima deixaram um pouquinho de dúvida na sua cabeça, certo? Então, vamos à prática!

Uma ótima forma de ter mais clareza sobre os principais aspectos da sua personalidade é fazer testes. Eles são divertidos e nos ajudam a refletir.

Pensando nisso, nós reunimos alguns dos principais testes gratuitos sobre personalidade e motivação que podem ser encontrados na internet. Confira:

Descubra a sua motivação pessoal

Descubra seu tipo de personalidade

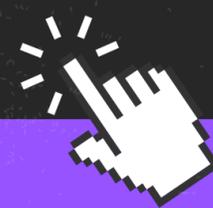
Descubra seu perfil profissional

(é preciso deixar seu e-mail)

Descubra seus principais traços de personalidade

(é preciso deixar seu e-mail)

Descubra suas principais habilidades



Tente responder às perguntas e fazer a autorreflexão antes de fazer os testes, assim você consegue tirar dúvidas e bater suas percepções com as percepções dos quizzes.

Uma observação importante é: não siga para a próxima parada do guia sem ter essas respostas em mãos. Com elas, a próxima etapa se torna bem mais fácil e clara!

COMO ESCOLHER O MELHOR CURSO PARA A FACULDADE?

Agora que você já passou pela parada do autoconhecimento e já fez os testes de personalidade, provavelmente tem um bom dossiê sobre você próprio em mãos, não?

Saiba que essas informações serão um filtro essencial para esta segunda etapa.

Aqui, vamos conversar sobre o que levar em consideração na hora de escolher a faculdade e quais perguntas são importantes de responder.

Como dissemos, a importância da primeira parada é que você tenha uma base sólida que indique o que é importante para você.

Isso ajuda a tomar uma decisão mais certa e a evitar frustrações com o curso escolhido no futuro. **Prepare-se e vamos lá!**



1 VOCÊ SABE QUAIS OPÇÕES DE GRADUAÇÃO EXISTEM?



Ter feito a autorreflexão e os testes pode já ter indicado um caminho para você, mas você está ciente de todas as opções de curso de graduação que existem?

De acordo com o portal do Ministério da Educação (MEC), existem cerca de **440 cursos de graduação disponíveis no país**, entre bacharelados, licenciaturas e tecnólogos.

Ou seja, por mais que você ache que está por dentro de todas as opções, pode ser que acabe deixando passar algum curso que seria o seu ideal.

Por isso, o primeiro passo indicado para escolher sua graduação é conhecer todas as opções.

2

O QUE VOCÊ SE IMAGINA FAZENDO?

Agora que você já consultou o compilado de graduações que existem e já descobriu cursos que nem sabia que tinham sido criados, chegou a hora de fazer uma lista.

Sim, mais uma lista! Dessa vez, você precisa listar as profissões que você se imagina tendo, levando em consideração tudo o que aprendeu sobre si próprio na seção anterior.

Para começar, liste tudo aquilo que você se imagina fazendo na sua carreira. Por exemplo, você pode escrever coisas como “dar aula”, “trabalhar com pessoas” e “escrever livros”.

Então, faz uma lista negativa, uma lista com o que você nunca se imaginaria fazendo. Podem ser coisas como “mexer com terra” e “trabalhar em uma fábrica”, por exemplo.

Com essas duas listagens em mãos, você já consegue

eliminar ou favorecer as opções de cursos.

Se a sua lista contém os exemplos que demos acima, você pode excluir faculdades como Engenharia e Agronomia da lista, mas favorecer a licenciatura em Letras, por exemplo.



3

COMO É O TRABALHO EM SI?

A essa altura, você já deve estar com uma lista bem curta de opções de graduação, mas ainda existem alguns aspectos que vão ajudar a diminuir ainda mais.

Um desses aspectos é descobrir como é o dia a dia de quem se forma na sua possível graduação de escolha e entender se esse dia a dia funciona mesmo para você.

Lembra o que falamos sobre motivação lá na primeira parada do guia?

Por isso, algo importante a se fazer é pesquisar sobre as tarefas esperadas de quem se formou na área e conversar com profissionais para saber o que eles pensam.

Se você tem profissionais da sua área desejada na família, chame essas pessoas para conversar, senão pode contatar alguns deles no LinkedIn.

Aliás, o LinkedIn é um ótimo lugar para consultar vagas de emprego e conferir quais são as atribuições que as empresas pedem de pessoas com a sua possível futura formação.



DICA

NÃO ESCOLHA UMA PROFISSÃO APENAS PORQUE VOCÊ VIU EM UMA SÉRIE OU FILME E ACHOU QUE SERIA LEGAL. O DIA A DIA DE QUEM SE FORMA EM DIREITO, POR EXEMPLO, DIFICILMENTE VAI SER COMO A ROTINA DA ELLE WOODS, DO SAUL GOODMAN OU DOS ADVOGADOS DE SUITS.

FAÇA TESTES!

Se você chegou até aqui, é porque já tem um curso escolhido ou ainda está em dúvida entre alguns.

Para validar a sua escolha, ou determinar entre as opções qual será a escolhida, nada melhor do que fazer testes vocacionais.

Nós reunimos os principais testes vocacionais e de aptidão profissional que podem ser encontrados na internet para você fazer. Veja:

Descubra indicações de cursos

(é preciso deixar o e-mail)



Descubra quais áreas do conhecimento combinam mais com você

Descubra a porcentagem de afinidade com diferentes áreas (é preciso deixar o e-mail)

Descubra sua área de atuação ideal

Você pode fazer os quatro testes, se quiser, pois eles dão respostas que se complementam.

Para conseguir chegar em uma resposta final, o ideal é que você faça todos os testes e compare as respostas com as suas opções de cursos.

E... se tudo deu certo, você conseguiu escolher sua faculdade e sua carreira. Parabéns!

“ E SE VOCÊ SE IDENTIFICAR COM MAIS DE UMA OPÇÃO? ”



Pode ser também que, mesmo com as duas paradas anteriores, você não tenha conseguido escolher o seu curso. Talvez porque ficou entre duas opções ou nenhuma delas.

Se qualquer uma dessas duas alternativas aconteceu, não se preocupe, essas são dúvidas comuns. E por serem comuns, existe um protocolo.

É sobre achar que nenhuma opção é viável ou ter ficado entre duas ou três opções que vamos conversar nesta seção.

1 PODE SER QUE VOCÊ SEJA MULTIPOTENCIALIDADE

Você sabe o que é a multipotencialidade?

Pessoas com multipotencial são aquelas que não se restringem a apenas uma profissão, elas atuam em duas ou três, muitas vezes conseguindo mesclar dois interesses distintos na mesma carreira.

Um médico que também é o fundador de um portal de conteúdo sobre medicina, para exemplificar, é uma pessoa que atua em duas frentes: na medicina e no jornalismo.

Se esse é o seu caso, se você se imagina tendo duas profissões diferentes, um caminho pode ser pensar em como unir as duas.

Por exemplo, se mesmo depois das últimas paradas, você percebeu que as faculdades de biologia e tecnologia seriam uma ótima escolha, que tal pensar em cursar Engenharia Biomédica?

Essa seria uma saída para unir esses dois interesses que parecem tão distintos. Outra forma de fazer isso é buscar dar prioridade para um desses interesses.

Digamos que você ficou entre Educação Física e Ciências Contábeis, por exemplo. Não existe um curso que una essas duas áreas diretamente.

Então, o ideal seria dar prioridade para um dos cursos e estudar o outro assunto como uma segunda graduação ou como uma especialização mais tarde.

Se a multipotencialidade é o seu caso, não fique preocupado. Ela confunde um pouco as coisas, mas a verdade é que ter essa característica aumenta as suas possibilidades.

2 PODE SER QUE VOCÊ PRECISE DE UM OLHAR EXTERNO

Existe também a possibilidade de você ter passado pelas paradas anteriores e feito os exercícios, porém, nenhum curso chamou sua atenção ou pareceu a escolha certa.

Para esse caso, a solução pode ser **um olhar externo**.

Isso porque você pode não ter tido clareza o suficiente para fazer a sua autorreflexão ou entender como os seus interesses se transformam em uma escolha de graduação.

Essa jornada não é fácil, então a falta de clareza pode prejudicar todo o processo.

Por isso, se você tiver uma pessoa com quem possa contar, um professor, um tutor ou uma pessoa que seja isenta, para ajudar na análise dos cursos e dos interesses, peça ajuda.

Um olhar externo pode deixar tudo mais claro e simples.

E se você não tiver uma pessoa a quem pedir ajuda, pode recorrer a um profissional de orientação de carreira. Essas pessoas estão preparadas para te ajudar a encontrar a melhor graduação.

Então, depois de passar por esse processo e conseguir fazer sua escolha, chegou um momento muito importante: decidir em qual instituição de ensino fazer faculdade!

"

O QUE FAZER DEPOIS DE ESCOLHER O SEU CURSO?

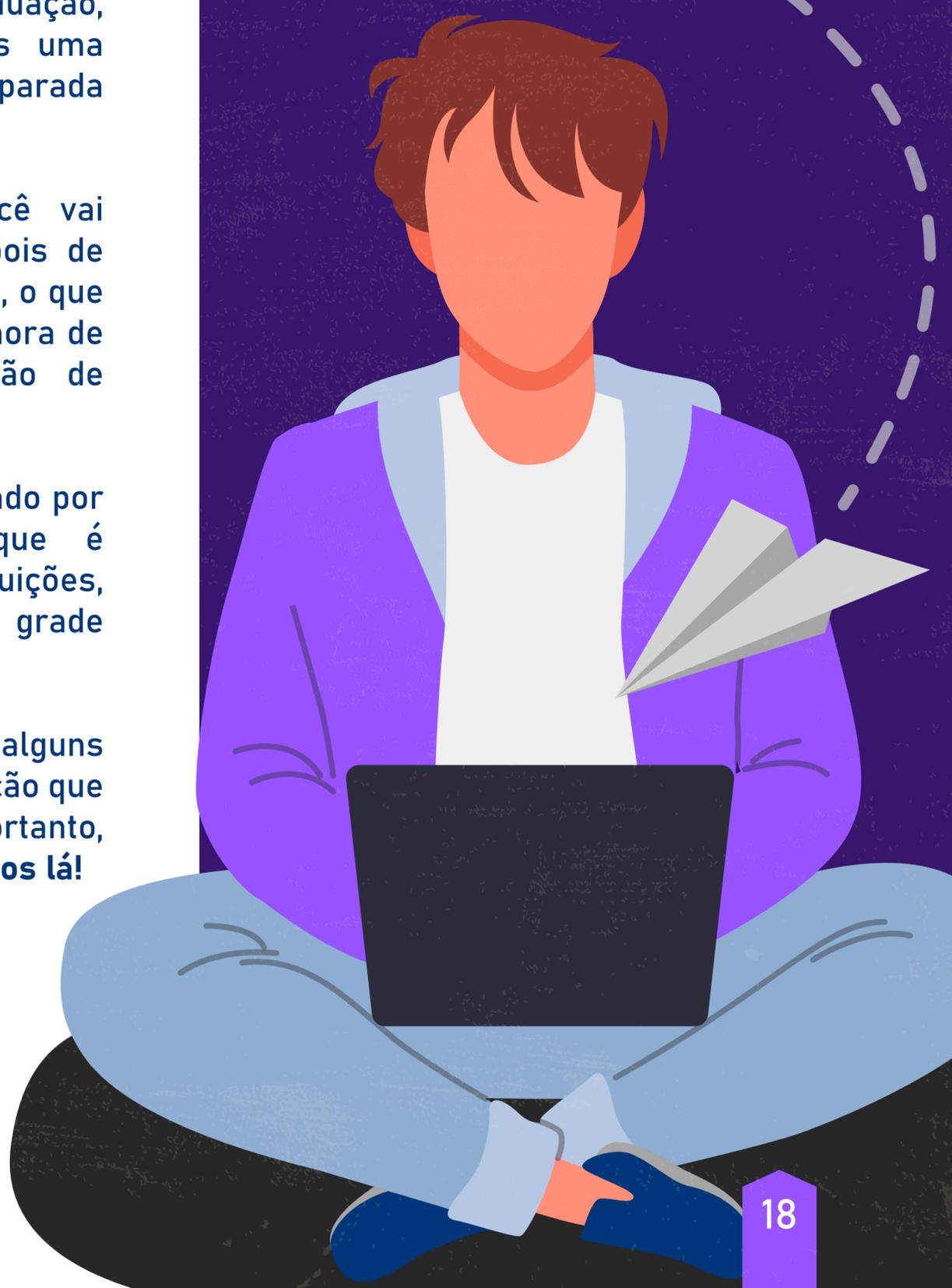
"

Se você achou que não havia mais nenhuma parada depois de escolher seu curso de graduação, achou errado! Nós temos uma terceira e última, uma parada muito importante.

Nesta terceira etapa, você vai descobrir o que fazer depois de escolher seu curso. Ou seja, o que levar em consideração na hora de decidir em qual instituição de ensino fazer faculdade.

Mesmo que você tenha optado por um curso tradicional, que é ofertado por diversas instituições, pode existir diferença de grade curricular.

Além disso, existem alguns aspectos da própria instituição que merecem a sua atenção. Portanto, **afie seu senso crítico e vamos lá!**



1 QUAL A MODALIDADE DO CURSO QUE VOCÊ QUER FAZER?

Sabia que existem três modalidades de curso superior que você pode fazer?

Você pode optar por uma graduação presencial, semipresencial ou EAD. O que muda é a frequência com que você precisa ir até a instituição para ter aulas.

Fazer essa distinção é importante porque nem todas as instituições de ensino possuem todas as modalidades de graduação. E isso pode interferir na sua escolha.

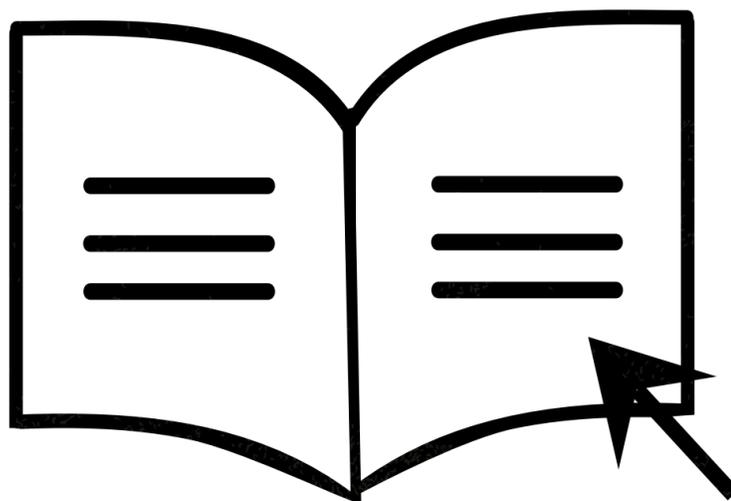
Se você quer fazer graduação EAD, algumas instituições vão acabar ficando de fora da lista. Por isso, o primeiro passo depois de escolher seu curso é saber qual modalidade vai ser a sua preferida.

Para escolher, pense na sua rotina, no tempo que você tem disponível para os estudos e nos seus recursos financeiros no momento.



2

QUAL É A GRADE CURRICULAR DO CURSO?



Lembra que dissemos acima que, mesmo escolhendo uma graduação tradicional, pode haver diferença de grade curricular entre uma instituição e outra?

Pois é, isso é algo importante de se levar em consideração na hora de escolher uma faculdade.

Depois de decidir seu curso e encontrar as instituições que oferecem esse curso, você pode colocar as grades curriculares lado a lado para entender qual delas combina mais com você.

Pode ser uma diferença sutil à primeira vista, mas uma grade curricular adequada a sua personalidade e interesses faz toda a diferença.

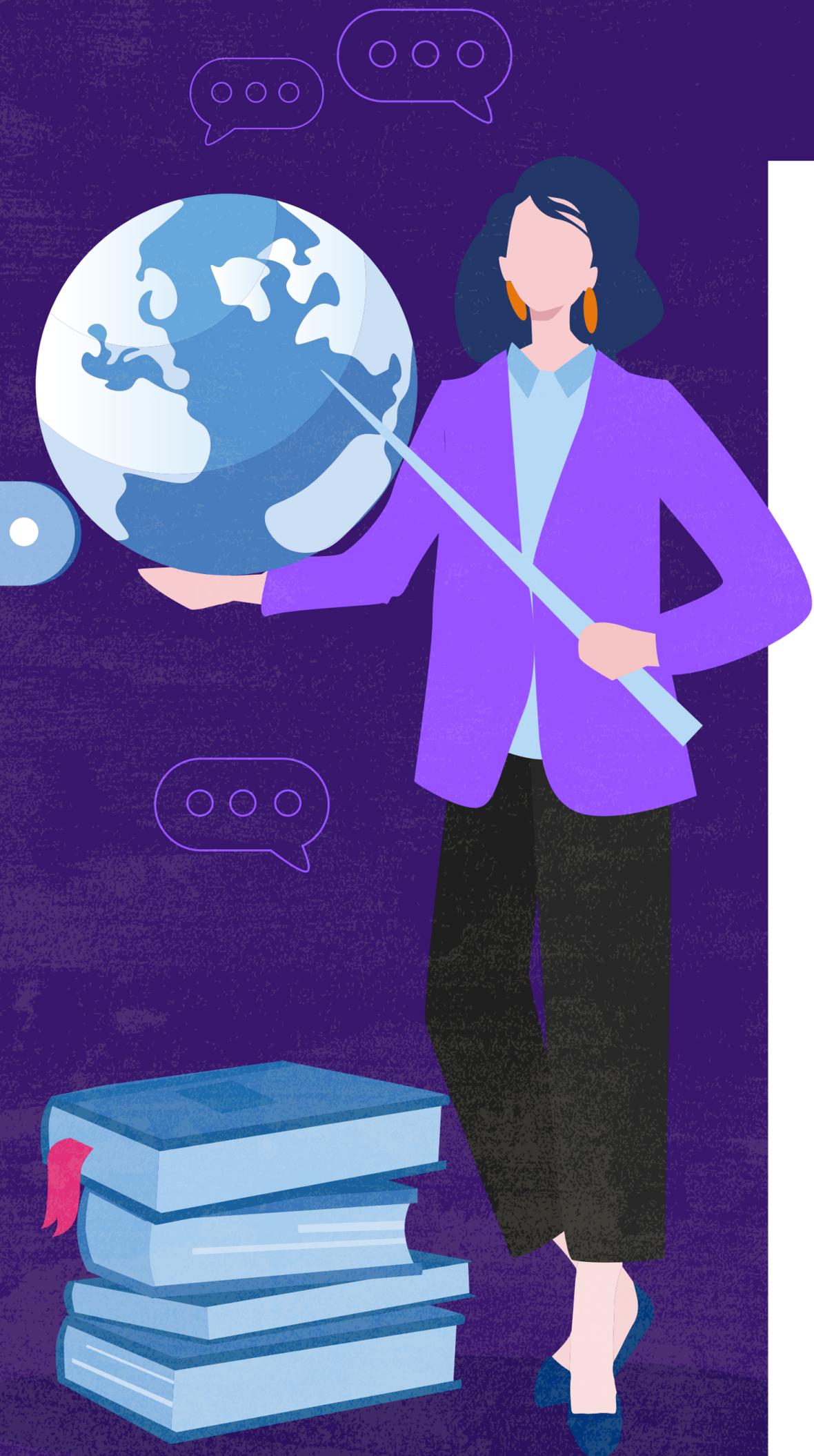
Isso ajuda a deixar os anos de graduação mais agradáveis e tranquilos, evitando que você se frustre com alguma disciplina no meio do caminho.

Porém, lembre-se sempre de que os desafios existem e eles fazem parte da jornada.

Então, não dispense uma instituição porque a grade curricular não é como você imagina. Escolha aquela que tem o currículo mais interessante para você.

3

QUEM SERÃO SEUS PROFESSORES?



Outro ponto importante a se levar em consideração é: com quem você vai aprender?

Assim como a grade curricular, saber quem serão seus professores pode fazer toda a diferença, já que cada profissional tem sua metodologia e aborda o tema de uma maneira particular.

Então, uma decisão interessante é buscar saber quem ministrará as aulas.

Você pode obter essa informação no site da instituição de ensino e, a partir dela, procurar saber mais sobre os professores do curso acessando o LinkedIn ou o Currículo Lattes deles.

4

O QUE A INSTITUIÇÃO DE ENSINO OFERECE?



Além disso, também é uma boa ideia buscar saber mais sobre o ambiente e os recursos que a instituição de ensino proporciona.

Por exemplo, ela oferece programas de pesquisa? Você teria acesso a laboratórios? De alguma forma, a instituição oferece acesso ao mercado de trabalho? Existem convênios para estágios? Como é o campus da instituição?

Esses são questionamentos muito importantes porque são esses fatores que vão ajudar a potencializar a sua experiência dentro da graduação.

Então, não hesite em perguntar sobre recursos para a instituição e também, se possível, visitar o espaço para conhecer o ambiente.

5

A INSTITUIÇÃO É RECONHECIDA PELO MEC?



Para ter certeza de que vai cursar uma graduação de qualidade, é essencial que você se garanta sobre a validade da instituição.

Existem duas formas de fazer isso: consultando a nota da graduação e se é reconhecida pelo MEC.

Para que um curso superior seja considerado válido no Brasil, é preciso que a instituição de ensino tenha autorização para oferecê-lo e que o MEC reconheça esse curso.

O processo de autorização e reconhecimento leva em consideração os recursos da instituição e o plano de aulas. Se estiver tudo certo, a instituição pode ofertar o curso.

Então, os alunos dessa graduação fazem a prova do Enade, uma avaliação que mede a qualidade do ensino superior, e o MEC utiliza a média para determinar a nota do curso.

Cursos de graduação podem ter médias entre 1 e 5. Ou seja, se você viu que o curso que você deseja em determinada instituição tem nota 4 ou 5, pode ter certeza de que terá um ensino de qualidade.

6

QUEM RECOMENDA A INSTITUIÇÃO?



Por fim, para ter certeza de que está fazendo a escolha certa, você pode perguntar a opinião de pessoas que estudaram na sua potencial instituição de ensino.

Procure saber o que essas pessoas dizem sobre o local, se gostaram de estudar lá, como foi a experiência com o ambiente e os recursos, e peça dicas de como aproveitar a instituição ao máximo.

Isso pode fazer toda a diferença na hora de escolher uma faculdade.

“ E ENTÃO... CONSEGUIU ESCOLHER SEU CURSO? ”

Enfim, chegamos ao final do nosso percurso, e a pergunta que fica é: e aí, conseguiu escolher seu curso e a sua instituição de ensino?

Esperamos que este guia tenha sido de grande ajuda!

Escolher qual curso fazer na faculdade, como dissemos lá no início da nossa jornada, é uma das decisões mais importantes da vida adulta.

Porém, agora, depois de ter feito os exercícios que propomos, temos certeza de que você se sente mais preparado para trilhar esse caminho!

Até a próxima e boa sorte na sua graduação!



EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM QUE CONSTRÓI O FUTURO.

INCLUSIVE O SEU.

Ao optar por um curso EAD na PUCPR, você estuda sem hora marcada, com conteúdo disponível 24 horas por dia e acesso ao campus sempre que precisar. Conheça todas as formas de ingresso e comece sua graduação ainda hoje!

INSCREVA-SE

